

conclusão. Isso é parte da substância da filosofia. Quando as pessoas lêem filosofia ou a praticam elas mesmas, sua atenção se dirige para essas questões e não se supõe que o estilo interfira na compreensão dessa substância.

Feita a advertência, desejo dizer algo sobre três questões vinculadas com a evidência: a busca da verdade, o uso da autoridade e o ônus da prova.

1 A busca da verdade

Tanto quanto puder, você deve assegurar-se de que aquilo que diz é verdadeiro. Não se esforce por dizer algo "profundo" ou algo que você julgue parecer profundo. Quem pode escrever mil palavras acerca de um tópico filosófico sem dizer nada falso e muito menos alguma coisa ultrajantemente falsa conseguiu algo sobremodo importante. A profundidade poderá vir por si mesma.

Você nem sempre terá êxito, pois em algumas ocasiões cometerá erros honestos. Dê atenção a isso, mas não a ponto de ficar paralisado. Só se preocupe mesmo com os erros desonestos. Já mencionei a tentação de escrever alguma coisa falsa porque ela *soa* profunda. Entre as outras tentações, há a de escrever algo fácil por julgar que seu professor acredita nisso. No longo prazo, é melhor estar comprometido com a verdade do que com aquilo que você pensa que seus superiores julgam ser a verdade. No curto prazo também; dizer algo em que não se acredita costuma soar falso e pode ser percebido por um leitor sensível.

Em anos recentes, alguns filósofos e muitos alunos passaram a dizer que não existem verdade tal como pensam nem a verdade. (Não creio que eles acreditem realmente nisso, mas eles dizem que acreditam e podem pensar que sim. Pensar que se acredita em algo em que não se acredita é enganar a si mesmo.) Quando dizem que não existe verdade, eles não pensam ser verdade que não existe verdade? E, se assim é, eles estão se comprometendo com a existência de ao menos parte da verdade. Minha alegação é bem simples. Compare-a com aquilo que os tribunais exigem: "A verdade, toda a verdade, nada mais do que a verdade".

Por vezes esses filósofos e alunos afirmam rejeitar apenas a Verdade com "V" maiúsculo, mas julgo suas explicações da diferença entre verdade e Verdade inadequadas ou inexistentes. Negar a existência da verdade é algo que leva alguns a achar que isso soa profundo. Eu julgo isso uma tolice.

2 O uso da autoridade

As pessoas se apóiam em autoridades no tocante a muitas crenças que têm e às decisões que tomam, e com frequência o fazem com razão. É legítimo apoiar-se nas previsões do tempo que fazem os meteorologistas — desculpe, esse é um mau exemplo —, nos pareceres dos médicos sobre nossa saúde, no parecer dos físicos sobre a natureza do universo e assim por diante. Mas o que torna justificável esse tipo de confiança é o fato de a